

Casa Verdades de Faria

## Museu da Música Portuguesa reaberto ao público

O Museu da Música Portuguesa instalado na Casa Verdades de Faria, no Monte Estoril, reabriu ao público na quinta-feira após um período de restauro. Com uma obra de requalificação orçamentada em 1,4 milhões de euros, a autarquia pretende transformar este lugar num espaço aberto à discussão e à reflexão da música portuguesa.



Projectada em 1918, a majestosa obra do arquitecto Raul Lino beneficiou de intervenções na sua estrutura, nas artes decorativas e nos painéis de azulejos espalhados por toda a casa. O próximo passo será a recuperação do vasto jardim que envolve a moradia, processo que deverá estar concluído entre 2006 e 2007.

A Casa Verdades de Faria foi doada à Câmara Municipal de Cascais em 1974, através do testamento de Enrique Mantero Belard, seu anterior proprietário, com a disposição de transformar a moradia num museu e jardim público. Assim, a recuperação do edifício respeita a vontade do bene-

mérito e cumpre também uma deliberação da autarquia, a qual em 1987 determinou a instalação do espólio do famoso etnomusicólogo Michael Giacometti neste local.

Em 1994 Fernando Lopes-Graça, conceituado músico e compositor, decide doar todo o seu legado ao município para este ser integrado no Museu da Música Portuguesa.

Ambas as colecções podem ser apreciadas no museu agora reaberto, estando a impressionante colecção de instrumentos mu-

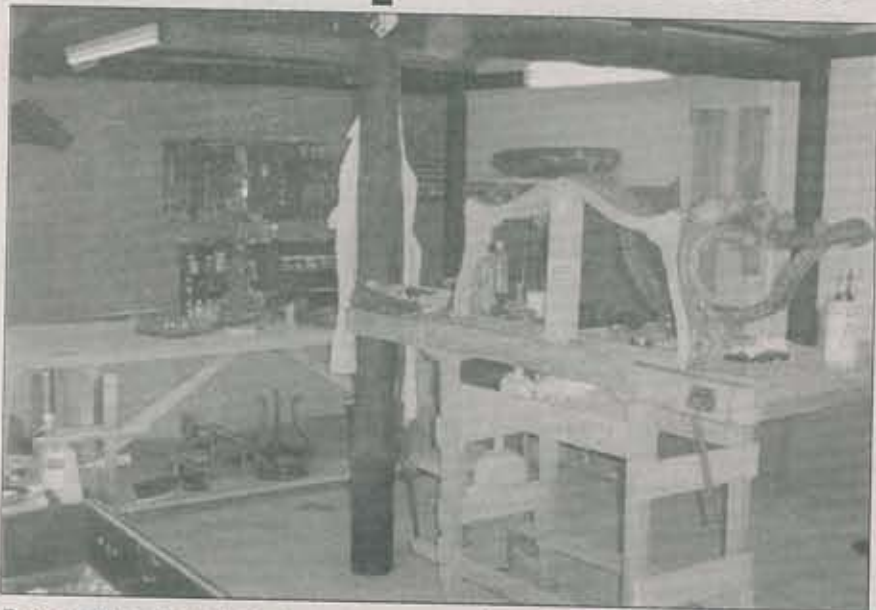
sicais de Michael Giacometti em exposição permanente.

A autarquia pretende desenvolver neste espaço, um conjunto de acções no âmbito da investigação, comunicação e educação, através de um programa de acção cultural abrangente. Para António Capucho, presidente da câmara municipal, "este tipo de iniciativas vêm no seguimento do nosso programa para o desenvolvimento do turismo na região", pois na sua opinião "turismo é também cultura".

CP

Espaço Way of Arts

## A Intemporalidade da arte



Por aqui passa de tudo um pouco: obras que remontam do século XIV e XV até à mais fresca ideia de arte contemporânea. Jogando com a intemporalidade das peças, a Way of Arts é, muito provavelmente, um dos espaços mais inovadores e actuais em Portugal.

FREDERICO PEDREIRA

Numa moradia, localizada na Galiza, em São João do Estoril, vários profissionais trabalham diariamente nas áreas de conservação e restauro e gestão de património, abrindo também as portas de uma galeria, onde são apresentadas mensalmente várias exposições de inegável valor e interesse para o desenvolvimento da arte contemporânea.

Artistas como Joana Bastos, Laura Feteira, António Poppe, Luís Soveral, Angela Fiuza ou Vera Esquivel já expuseram os seus trabalhos neste espaço. Com os objectivos de diversidade e inovação são abordadas expressões como a pintura, escultura, instalações diversas (como o áudio), design ou fotografia. As obras que passam pela galeria são analisadas pelo seu conteúdo

global, não só artístico, mas também material. Revela-se também importante perceber que a análise, não só do ponto de vista estético, mas também dos materiais, pode travar a degradação a que as obras de arte estão sujeitas. O trabalho de manutenção e intervenção das peças assume-se como decisivo para o futuro do património cultural.

Gonçalo Loureiro, um dos fundadores do projecto, começou a trabalhar em conservação e restauro em 1994/95, e a sua passagem por Londres foi decisiva, onde teve contacto com outras formas de estar e trabalhar na área, uma ligação bem diferente entre a obra e o ser humano que parecia não existir em Portugal. A Way of Arts começou assim por ser um atelier de conservação e restauro, há cerca de dois anos, man-

tendo sempre a mesma ideia de alargar o conhecimento no mundo das artes.

### As escolhas e o público

Quanto à selecção dos trabalhos apresentados ao público, Gonçalo Loureiro comenta: "o critério parte muito de mim, procuro trabalhos que apresentem inspiração e transpiração. Procuro pessoas que mostrem muita dedicação, vontade de vencer e que sintam que trazem algo de novo à arte contemporânea".

Os profissionais da Way of Arts fazem um acompanhamento sucessivo das peças: o Palácio dos Seteais e o Museu da RTP confiam-lhes o seu património cultural, entre outros clientes particulares como L. Reisneré ou Thomas Sheraton.

Ao todo são duas salas de restauro, uma galeria e um andar que conserva uma exposição permanente, podendo esta ser visitada todos os dias. Gonçalo Loureiro acrescenta que o tipo de público que comparece na galeria "é variadíssimo, depende muito das exposições". Muitos turistas já marcaram também presença no espaço.

Assim se cruzam pessoas, conceitos e ideias, enquanto a arte vai alastrando por novos caminhos.

### Novas exposições

No dia 22 de cada mês é apresentado o trabalho de um novo artista. No presente mês, vão estar expostos trabalhos de autores diversos concebidos especificamente para o espaço Way of Arts. São peças para saúde e bem-estar, acessórios de Design e Moda. O fim-de-semana de 26 e 27 será especificamente orientado para a venda dos produtos.

Vera Esquivel (pintura), Diego Gil Fortoul (Pintura Contemporânea) e António Garcia e Alexandre Marques (Fotografia) são os próximos convidados, ainda sem datas definidas. A Galeria Way of Arts encontra-se aberta das 9h às 13h, das 14h às 19h30. Fim-de-semana por marcação.

## Agenda...

### Exposição "Uma forma de Vida"

A Junta de Freguesia de Cascais e a delegação da Associação Portuguesa de Deficientes apresentam a exposição "Uma Forma de Vida". A partir de amanhã até ao dia 23 de Novembro, na Galeria de Exposições da junta de freguesia - Largo Cidade de Vitória - Cascais. De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

### WideScreen - Pintura em tela

Comunicar enquadramentos de acordo com as imagens sentidas, das suas cores, texturas e transparências, é o objectivo da exposição de pintura de Mário Jorge Fernandes: "WideScreen - Tela Larga ou Anamórfica", até ao dia 12, na Galeria Tons da Baía, em Cascais.

De terça a Sábado, das 16h às 20h.

### "O Vento nas Ramas de Sassafras"

O mais recente espectáculo apresentado pelo Teatro Municipal Mirita Casimiro, "O Vento nas Ramas de Sassafras", enquadra-se no âmbito das comemorações dos 40 anos do Teatro Experimental de Cascais (TEC). Estreada pela primeira vez em 1977, a peça será interpretada pelo TEC. De René Obaldia, com tradução de Natália Correia e encenação de Carlos Avilez. Até dia 30 de Novembro.

De quarta a sábado, às 21h30, e domingo, pelas 17h00.

### Arte da Casa

O Posto de Turismo de Cascais recebe, a partir de sexta-feira, a "Arte da Casa", uma mostra de pintura, escultura, artesanato e fotografia dos funcionários municipais. Esta é a sétima edição de um projecto que pretende incentivar e apoiar a criação artística de todos os funcionários da Câmara Municipal de Cascais. Até ao dia 14 de Dezembro.

De segunda-feira a sexta-feira das 9h às 19h. Aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h.

### Poesia para crianças

A poesia de Luisa Ducla Soares vai ser interpretada de uma forma muito especial, sábado, no Grupo Recreativo e Dramático 1º de Maio de Tires, com o espectáculo "Um miiiauuuu de poemas". A Gata Tareca, a Menina das Perguntas Impossíveis e o Rapaz da Televisão são algumas das personagens que fazem parte deste universo literário.

É um espectáculo dirigido a toda a família, em que é explorado o surreal e onírico mundo da poesia de Luisa Ducla Soares com a intenção de despertar os jovens para a literatura. Organização de Utopia Teatro. O espectáculo tem início às 16h.

### Gospel ao vivo

O St. Dominic's Gospel Choir actua, sábado, no Centro Cultural de Cascais - Convento da Piedade. O concerto será gravado para uma futura edição em cd. Aberto ao público. Início do espectáculo às 21h15.